

CULTURA LINGUÍSTICA DA RÚSSIA: O CONCEITO “JUSTIÇA” COMO UMA UNIDADE NUCLEAR LINGUÍSTICA DO CAMPO CONCEITUAL “TUTELA”

CULTURA LINGÜÍSTICA RUSA: EL CONCEPTO DE JUSTICIA COMO UNA UNIDAD NUCLEAR DE IDIOMA EN EL CAMPO CONCEPTUAL DE CÚRATELA

RUSSIAN LINGUOCULTURE: THE CONCEPT “JUSTICE” AS A NUCLEAR LINGUISTIC UNIT OF THE CONCEPTUAL FIELD “GUARDIANSHIP”

Tatyana I. KOPYAKOVA¹
Svetlana D. GALIULLINA²
Rimma Ya. NURIEVA³
Gulshat M. OSIPOVA⁴

RESUMO: Para definir o conteúdo interno do conceito “justiça”, que tem funcionado na cultura linguística da Rússia, como uma unidade nuclear do campo conceitual “tutela”, foi empregado um método interdisciplinar, que incorpora os métodos historiográficos, ideográficos e introspectivos. O conceito “justiça” é uma componente básica do conceito “tutela” na visão linguística russa de mundo. Este conceito realiza uma ideia de tutela como uma proteção social das populações empobrecidas, na consciência linguística dos russos. O núcleo linguístico e cultural da imagem linguística do mundo inclui os conceitos verbalizados na consciência de pessoa, que formam nela campos conceituais com conteúdos temáticos. Do ponto de observação linguístico e culturoológico, o conceito “tutela” como uma forma de manifestação de misericórdia no enquadramento conceitual russo “Espiritualidade” é um reflexo da ideia de proteção social e jurídica, baseada na ideia de justiça moral. Três formas de justiça, como uma virtude absoluta, coexistem na sociedade: moral, jurídica e política.

PALAVRAS-CHAVE: Tutela. Métodos de pesquisa interdisciplinares. Justiça. Cultura linguística russa.

RESUMEN: *Aquí el contenido interno del concepto de justicia que funciona en la cultura lingüística rusa y es una unidad nuclear del campo conceptual de cúratela se define por el método interdisciplinar que incluye tales métodos como historiográfico, ideográfico e introspección. En la imagen lingüística del mundo rusa la noción de justicia es un componente básico del concepto de cúratela. En la mentalidad de la gente rusa este concepto realiza la idea de la cúratela como la protección social para la parte desdichada de la población. El núcleo cultural lingüístico de la imagen lingüística del mundo consiste de conceptos verbalizados en la percepción del individuo que forman campos conceptuales con*

¹ Universidade Tecnológica Estatal de Petróleo Ufa (USPTU), Bashkortostan – Rússia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1970-2910>. E-mail: stimul.reprizent@yandex.ru

² Universidade Tecnológica Estatal de Petróleo Ufa (USPTU), Bashkortostan – Rússia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6816-9959>. E-mail: galiullinasd@yandex.ru

³ Universidade Tecnológica Estatal de Petróleo Ufa (USPTU), Bashkortostan – Rússia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7845-7519>. E-mail: rimma40@mail.ru

⁴ Universidade Tecnológica Estatal de Petróleo Ufa (USPTU), Bashkortostan – Rússia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1508-9947>. E-mail: osipova1972@icloud.com

relleno temático. En términos de cultorología lingüística en concepto de curatela como una manifestación de la espiritualidad en la esfera de conceptos rusa refleja la idea de la protección legal social basada en la idea de la justicia ética. La existencia social de la justicia como una virtud absoluta tiene tres formas, es decir, ética, legal y política.

PALABRAS CLAVE: Tutela. Métodos de investigación interdisciplinarios. Justicia. Linguocultura rusa.

ABSTRACT: *To define the internal content of the concept “justice”, that operates in the Russian linguoculture being a nuclear unit of the conceptual field “guardianship”, an interdisciplinary method, incorporating historiographical, ideographic, and introspective methods, has been used. In the Russian linguistic world image, the concept “justice” is the basic component of the concept “guardianship”. This concept reflects the idea of guardianship as a social protection of the disadvantaged part of the population in the linguistic consciousness of the Russian people. The linguocultural core of the linguistic world image consists of the concepts verbalized in the consciousness of an individual, forming in it the conceptual frameworks with the subject-specific content. From the linguoculturological point of view, the concept “guardianship” as a form of manifesting mercy in the Russian conceptosphere “Spirituality”, represents the idea of social and legal protection based on the idea of moral justice. Justice as an absolute virtue coexists in the society in three forms: moral, legal, and political.*

KEYWORDS: Guardianship. Interdisciplinary research methods. Justice. Russian linguoculture.

Introdução

Nas condições das comunicações interculturais e da entrada da Rússia no espaço educacional multicultural global, a questão relativa à interação da língua, cultura e personalidade permanece relevante. A capacidade da linguagem de modelar uma visão etnolinguística e cultural de mundo na consciência humana é justificada por Wilhelm von Humboldt e sua doutrina da forma interna da palavra (KAVELIN, 1899) em linguística, a teoria da relatividade linguística de E. Sapir e B. Whorf (SEREBRENNIKOV, 1988) e outras pesquisas científicas. A questão da inter-relação da consciência linguística e da mentalidade nacional é resolvida pelos esforços de diferentes áreas disciplinares da linguística, pesquisando diferentes formas de expressões culturais na língua e uma personalidade como sua concentração (STEPANOV, 1997; UFIMTSEVA, 1996; VEZHBITSKAYA, 1996; VOROBIOV, 1997; WHEELWRIGH, 1997 e outros cientistas nacionais e estrangeiros). A exploração inter-relacionada de língua e cultura tem se refletido no conceito linguoculturoológico de ensino de línguas (SAYAKHOVA, 2003), que se baseia na compreensão da língua como código de dados, formando a base para o conhecimento sobre o

mundo, habilidade linguística, cultural e ambiente histórico, memória histórica, criando uma personalidade linguística.

O estudo centra-se principalmente na determinação do conteúdo interno do conceito de “justiça”; que opera na cultura linguística russa como uma unidade nuclear do campo conceitual “tutela”. O objeto da descrição é o conceito “justiça” na estrutura do campo conceitual “tutela”.

O objetivo implica a formulação e solução dos objetivos relativos à orientação linguoculturoológica e linguodidática do estudo:

1. Apresentar um resumo da literatura científica sobre o problema em estudo.
2. Fundamentar teoricamente o conceito de “justiça”, como unidade nuclear linguística do campo conceitual “tutela”.
3. Descrever as características do valioso conteúdo linguístico e criativo do conceito de “justiça”.

A relevância do estudo implica o interesse geral no desenvolvimento do fenômeno histórico “tutela” como instituto social de administração pública. A estabilidade política e o desenvolvimento cultural-espiritual do país dependem diretamente do planejamento e implementação de políticas sociais sólidas e baseadas em evidências e a tutela é o seu cerne. Ano após ano, por vários motivos, aumenta o número dos grupos populacionais mais vulneráveis (órfãos, deficientes físicos e crianças com diversas doenças incuráveis ou graves, pensionistas, migrantes e segmentos sociais). Todos eles precisam de proteção social, que é um conjunto de medidas de proteção e meios para a criação de um ambiente acessível para suas atividades.

Materiais e método

A base metodológica da pesquisa assenta na relação dialética entre o passado com o presente e a utilização do quadro conceitual, formado nas ciências históricas e sociais: sociologia, filosofia, ciência política, linguística. O dominante metodológico é o fenômeno sociocultural na área semântica de valores da língua. Isto sublinha a urgência de envolver os métodos e categorias das ciências indicadas, neste sentido, o método interdisciplinar, incluindo análises linguísticas e culturais, que combina métodos historiográficos e ideográficos tomados em conjunto, permite apresentar a definição consistente do fenômeno sociolinguístico e cultural significativo; o método introspectivo, com base se constitui o

principal método de apresentação da informação refletido nos trabalhos científicos de cientistas russos, o princípio da apresentação livre do material é construído.

Resultados

1. O núcleo linguocultural da imagem linguística do mundo é composto pelos conceitos verbalizados na consciência do indivíduo gerados pelos campos conceituais com o conteúdo temático nele. Em termos de linguodidática, a conceitosfera está correlacionada com o tesouro da personalidade linguística, seu léxico. Portanto, para compreender e estudar o espaço sociocultural e tornar-se seu membro pleno, é necessário aprender a usar a língua como ferramenta de modelagem da imagem mundial.

2. O conceito de “tutela” desempenha um papel particular na cultura sociolinguística russa; ocupa uma posição especial na imagem linguística de mundo, pois revela as peculiaridades da estrutura social no sistema de estado constitucional.

3. Do ponto de vista linguoculturológico, o conceito de “tutela” como manifestação de misericórdia na conceitosfera russa “Espiritualidade” representa a ideia de proteção social e jurídica baseada, nomeadamente, na ideia de justiça moral. A análise linguística revelou a transformação do conteúdo interno da palavra-conceito “justiça” na cultura linguística russa.

4. A justiça como virtude absoluta, correlacionada com a ideia de bem-estar universal, coexiste na sociedade em três formas: moral, jurídica e política. A ideia de justiça moral e legal está no cerne da tutela russa como uma instituição de relações sociais, servindo como um determinante do bem-estar que fornece proteção legal e moral aos segmentos desfavorecidos da população. Se considerarmos o fato de que a justiça se baseia na ideia de bem-estar universal e igualdade na distribuição de todos os benefícios, a tutela, como forma de caridade, reflete a mesma ideia desde a perspectiva da ordem social mundial, construída sobre proteção e lei.

Discussão

Enunciando o problema

A imagem do mundo é uma representação invariável das questões substantivas na consciência da pessoa (HUMBOLDT, 1985), focada na mente na forma de conceitosfera por meio de unidades (estereótipos), determinando o estilo de vida da existência humana, características de comportamento na sociedade. O modelo da imagem nacional de mundo

(LOCKE, 2002) (retrato do mundo) como produto da vida espiritual e material ativa de uma pessoa é mostrado como um diagrama espaço-tempo da ordem mundial, fixado na consciência do indivíduo em nível verbal e refletindo as peculiaridades da visão de mundo da etnia como um todo e o indivíduo como representante de uma cultura particular. A formação da imagem do mundo está sendo implementada por meio de duas operações de pensamento inter-relacionadas: em primeiro lugar, por meio da explicação, é a objetivação e compreensão das realidades do mundo real; em segundo lugar, através da criação de uma nova imagem do mundo, refletindo os objetos da realidade circundante. É um mecanismo peculiar de correlação da realidade, existe independentemente do conhecimento e do pensamento humanos, e a imagem do mundo ideal é o resultado da atividade cognitiva expressa por meio de uma rede verbalizada associativamente de relações semânticas. Segundo o princípio da complementaridade linguística (BRUTYAN, 2000), a representação da realidade se fixa na consciência do homem como parte do mundo intelectual a partir do signo linguístico. B. Serebrennikov afirma que deve ser lembrado que a formação da imagem do mundo na mente do indivíduo envolveu diferentes tipos de pensamento - verbal, prático, imaginativo etc. O complexo sonoro, formando a palavra, é incapaz de refletir qualquer coisa. Na verdade, o resultado da reflexão é o conceito, a linguagem se relaciona com a realidade por meio da correlação de signos, mas ela não reflete a realidade e apenas a exhibe de forma de signos (SHANSKY, 1975). A imagem linguística do mundo não apenas descreve a estrutura do ser, mas também define os exemplos de interpretação pessoal e nacional da realidade. A propriedade básica da imagem linguística do mundo reside nas peculiaridades da formação da estratégia, estereótipos de pensamento, vida da sociedade em geral e da personalidade linguística em particular. A imagem linguística do mundo é considerada um modelo de cosmovisão a partir da perspectiva da linguagem; é um modelo verbalizado do sistema conceitual de conhecimento e ideias sobre o mundo. Nesse caso, tanto o dispositivo do mundo quanto a totalidade do conhecimento e das ideias sobre ele são descritos por meio de meios de linguagem. A linguagem explica o conteúdo da imagem conceitual do mundo com a ajuda de certos signos verbais, conceitos que formam a conceitosfera da linguagem como uma estrutura multidimensional e multifacetada, e os elementos nela refletidos pertencem não só à linguagem, mas também à cultura nacional. A conceitosfera da linguagem é uma gama de recursos culturais e de informação; é uma forma e um mecanismo de existência nacional e cultural na consciência linguística do indivíduo.

O núcleo da conceitosfera consiste em conceitos resultantes dos argumentos para a atividade linguística e cognitiva humana realizada em certas condições históricas, culturais e

pragmáticas (GACHEV, 1998). O lado didático do conceito se manifesta em sua capacidade de conectar o sentido da realidade com o signo no processo de conceituação e categorização do mundo. Estudando conceitos, uma pessoa adota a cultura nacional e universal e forma sua visão de mundo. Os conceitos de valores espirituais desempenham um papel específico neste processo como identificadores da cultura; de acordo com a tipologia das necessidades humanas descrita por Erich Fromm (1997), um sentimento de raízes profundas e o desejo de assimilação estão encerrados nelas.

Na pesquisa linguoculturológica contemporânea, os valores, formados na consciência linguística do indivíduo com o auxílio de unidades linguísticas realizando uma imagem metafórica (é uma representação abstrata no caso de valores espirituais), são uma formação ideal, representando uma grande importância de objetos e fenômenos da realidade para a sociedade e os homens, expressos na forma de modelos verbais (FROLOV, 2001) e determinados pela escolha dos meios de linguagem e formas de atuação da fala (ALEFIRENKO, 2010).

Um desses valores espirituais na cultura russa dentro da conceitosfera é a “tutela”.

A história da caridade na Rússia remonta ao século 10. Mas apenas na virada dos séculos XVII e XVIII, a forma de organização estatal de tutela e caridade teve uma expansão gradual e foi finalmente desenvolvida no século XIX.

Foi durante o período que um modelo único de assistência governamental como forma de serviço público e instituição social consagrado em leis e regulamentos foi estabelecido na Rússia. Na primeira metade do século XIX foi introduzida a instituição de curadores honorários, feitores e tutores de aristocratas, da classe mercantil e dos industriais, cujo objetivo era cuidar das escolas e ginásios nas relações econômicas e morais, chefiados pelo Governador, cuja responsabilidade incluía as funções de curador e guardião; na segunda metade do século 19, o imperador Alexandre II e o governo desenvolveram parcerias com o empresariado e o público e passaram a ser os fiadores da tutela em várias esferas da vida pública, especialmente no campo da educação pública, isso significava o sistema nacional historicamente estabelecido das instituições de ensino e seus órgãos sociais, atuando no interesse da educação das novas gerações e responsáveis pela socialização das crianças.

A história da tutela na Rússia se reflete nos escritos científicos dos pesquisadores. Assim, em 1899, as obras completas do historiador, jurista e publicista russo K. Kavelin foram publicadas na seção “Ciência e universidades” (1899), a essência da tutela foi determinada da seguinte forma: “O administrador é a autoridade do governo em relação à

Universidade, ela administra seus próprios assuntos por meio das instituições e funcionários” (KOLSHANSKY, 1990, tradução nossa).

A história da tutela russa se reflete em uma série de escritos fundamentais dedicados aos estadistas como guardiões da educação pública. Por exemplo, um capítulo separado "N. Pirogov é um instigador do movimento social e pedagógico dos anos 60" (1810-1881), escrito por Ed. Dneprov na obra, apresentada pelo Instituto de Pesquisa da Academia de Ciências da URSS “Ensaio sobre a História da Escola e o Pensamento dos Povos da URSS. A segunda metade do século XIX” (MOSCOU, 1976, tradução nossa), é dedicada à personalidade e à atividade do famoso guardião dos distritos educacionais de Odessa e Kiev, o cirurgião e asceta educador N. Pirogov.

A atividade de S. Rumovsky, o primeiro guardião do distrito educacional de Kazan, é descrita no livro “Stepan Yakovlevich Rumovsky” de G. Pavlova (MOSCOU, 1979); ele foi o condutor de ideias educacionais e científicas e o provedor bem-sucedido do distrito escolar. Trabalhos científicos de A. Ivanov ("Escola superior da Rússia no final do século 19 - início do século 20" (MOSCOU, 1991); "Corporações estudantis da Rússia no final do século 19 - início do século 20: experiência de auto-organização cultural e política" (MOSCOU, 2004); “Estudantes judeus no Império Russo do início do século 20: o que era” (MOSCOU, 2007; e outras obras), escrito sobre a análise de numerosas fontes de arquivo, cobrem as atividades de S. Uvarov, A. Razumovsky, A. Golovin. “A formação do sistema de ensino universitário na Rússia”, de Petrova (Moscou, 2003), fala sobre as personalidades dos curadores nos distritos educacionais do Império Russo - M. Muraviev (primeiro curador do distrito educacional de Moscou); N. Novosiltsev (Curador do distrito educacional de São Petersburgo), A. Czartoryski (Curador do distrito educacional de Vilna), S. Pototsky (Curador da Universidade de Kharkov), S. Rumovsky (Curador do distrito escolar de Kazan), F. Klinger (Curador da Universidade de Dorpat).

A história da tutela da educação pública é apresentada em vários escritos fundamentais dedicados às principais universidades da Rússia (GUERRIER, 1876). As ideias do professor Guerrier (1876) parecem modernas; estão centrados no papel do governo na criação do sistema harmonioso de tutela da educação pública, com base na legislação. Ikonnikov (1876) considera a tutela como um mecanismo progressivo de participação do Estado e da sociedade para a gestão universitária.

A interpretação linguística do conceito “tutela”, formando o núcleo da mesma conceitosfera, é amplamente discutida pelos autores nos artigos “o conceito de “custódia” na imagem do mundo em língua russa” (GALIULLINA; KOPYAKOVA, 2016), “Percepção

etnolinguística do mundo: o conceito de "misericórdia" na cultura linguística russa" (GALIULLINA; KOPYAKOVA; SUNTSOVA, 2016). A análise linguística e cultural deste fenômeno sociolinguístico, e a abordagem sinérgica para seu estudo, revelou que como um resultado da expansão das práticas sociais há uma transformação do sentido do conceito de "tutela", que hoje nada mais é do que uma instituição social no âmbito da administração pública e autogoverno para a proteção de pessoas pobres e incapacitados com base na legislação civil e familiar da Federação Russa.

Um dos principais problemas das abordagens modernas para o estudo da tutela, incluindo as atividades caritativas, é o aparato terminológico pouco desenvolvido e, conseqüentemente, as discrepâncias na compreensão da tutela como fenômeno sociocultural, espaço linguístico e conceitual e unidades de linguagem, formando seu núcleo, foram mal explorados.

Um dos conceitos básicos da tutela é o conceito sociocultural "justiça"; o estudo dela é dedicado ao trabalho de cientistas nacionais e estrangeiros.

Os itens a seguir atraem atenção especial na estrutura do estudo:

1) Leontjeva e G. Muntyan (2009) no artigo "Justiça como conceito social" sugerem o uso da frase "conceito social" em relação à "justiça", uma vez que este fenômeno cultural possui um amplo campo substantivo (denotativo), que permite atualizar seu componente ontológico;

2) Kryakhtunova (2018) na tese "A mudança linguística do conceito "justiça" (sobre o material da cultura linguística russa)" considera o conceito "justiça" como o fenômeno da mudança linguocultural, representando uma formação mental, sua estrutura consiste em duas avaliações polares áreas, positivas e negativas, são iguais axiologicamente e caracterizadas por reversão situacional;

3) Skromnaya e Vorobyova (2019) na pesquisa psicológica "o conceito "justiça" na cultura linguística russa" analisam o conceito "justiça" no que diz respeito ao genótipo da cultura russa;

4) Yakusheva (2008) no artigo "Conceitualização de "justiça" na cultura ortodoxa" chega à conclusão de que na cultura ortodoxa russa o conceito de "justiça" forma uma lacuna semântica peculiar, que é preenchida situacionalmente, na avaliação das circunstâncias. Nem os costumes, nem os mandamentos religiosos ou as leis podem reivindicar o papel de referência, a ação inicial é uma referência.

A novidade científica da pesquisa reside na abordagem sinérgica da descrição linguoculturoológica para o conteúdo interno do conceito sociocultural “justiça” como unidade nuclear do campo conceitual “tutela”.

O significado teórico consiste no desenvolvimento da conceitologia linguocultural relacionada ao estudo de conceitos como valores socioculturais.

O conceito de “justiça” como unidade nuclear da conceitosfera “tutela”

A tutela como uma das formas de caridade originou-se nos tempos dos príncipes russos Vladimir Sagrado e Yaroslav, o Sábio: surgiram a *bratchina* e as alianças fraternas. Essas organizações públicas prestavam serviços de assistência e agiam com base no autogoverno, criaram organizações educacionais, editoras, traduziram livros didáticos e cuidaram da abertura de escolas para crianças no espírito da Ortodoxia. Na era das reformas de Pedro, o Grande, a forma organizacional do estado de tutela começou gradualmente a tomar forma e, em meados do século 19, a Rússia estabeleceu um modelo único de custódia governamental como uma instituição social, o objetivo era a provisão razoável de os necessitados e a redução da pobreza. Esse modelo existiu até a revolução de outubro de 1917 (GUERRIER, 1876).

A tutela como forma de caridade é parte integrante da imagem linguística russa do mundo, em particular, o principal componente da conceitosfera “Espiritualidade”. Para o povo russo, o conceito de “espiritualidade” é especialmente significativo. Como um sistema de valores morais, é inicialmente revelado nos textos das Escrituras, as Tradições dos Santos Padres. Assim, a Bíblia destaca os valores humanos universais básicos, tais como conceitos como amor, verdade, mal, beleza, paz, pecado e assim por diante. Nas fontes da literatura russa antiga, por exemplo, no “Ensino de Vladimir Monomakh”, conceitos de espiritualidade como beleza, paz, harmonia do universo, amor, compaixão (misericórdia) e mente são identificados.

Filósofos e cientistas dos séculos XIX e XX consideram a espiritualidade como a base do mundo objetivo e os mais importantes, ou os valores culturais dominantes, formando a mentalidade nacional da identidade linguística. Entre os principais dominantes da espiritualidade russa, eles alocam principalmente a humanidade (caridade), que se manifesta no amor e tolerância para com o próximo, e justiça e outros 23.

No âmbito do estudo, o conceito de “justiça” merece particular atenção por ser um componente nuclear do fenômeno linguístico e cultural da “tutela” na imagem linguística

russa do mundo, que é considerada uma instituição social de interação humana com o propósito de proteção legal ou assistência de caridade. A justiça é um dos principais valores espirituais da mentalidade nacional russa e a propriedade básica, o sistema de tutela na sociedade russa é construído sobre ela.

Vladimir Dahl (1978-1980) associa a semântica das palavras com verdade, justiça, direito, com o que é feito pela verdade, em tudo. No entanto, a palavra “justiça” não está fixada no dicionário. No dicionário enciclopédico de Brockhaus e Efon, a “justiça” é interpretada como um elemento de consciência jurídica, o mais alto princípio das relações mútuas, sobretudo jurídicas, entre as pessoas, cuja ideia, segundo H. Spencer, é o reconhecimento do indivíduo humano direitos de ter atividade livre e usar os benefícios que ela traz.

Spencer (1929) aponta para a dualidade da justiça, é a ideia de igualdade e desigualdade na distribuição dos valores culturais e materiais criados na sociedade. A ideia de justiça, neste caso, está relacionada ao conceito de igualdade (equidade), mas de forma alguma idêntica a ele. De acordo com os dicionários russos modernos de sinônimos, o token "igualdade" é idêntico a palavras como igualdade, igualmente, e vem do antigo russo *rav'n* ', *rav'nyj*, os significados são planos, suaves e semelhantes. Na língua russa, a palavra apareceu no século 11, ela descendia das formas russas originais de "plano" (cf. polonês - *rowny* (plano, igual), eslovaco - *rovny* (plano, igual). A forma com a inicial "ra" é eslavo antigo em sua origem (SHMELEV, 2002; SREZNEVSKY, 2017). A igualdade fornece uma posição social semelhante, mas não idêntica (cf. semelhante é ter uma semelhança com qualquer pessoa, qualquer coisa; o mesmo é exatamente igual).

A conexão entre os conceitos “direito” e “lei” é destacada na entrada de vocabulário no Dicionário Enciclopédico do Instituto Bibliográfico Russo Granat. Menciona-se: “o direito é tanto a regulação das relações individuais mútuas, unidas na sociedade, e que os indivíduos são garantidos ou proporcionados por esta regulação; e, por fim, que essa regulamentação seja considerada a justiça mais correta ou adequada” (FUTURA, 2017, tradução nossa). Neste caso, o conceito de “justiça” pode ser definido como a correspondência entre a atividade das pessoas e a sua posição social, entre os seus direitos e deveres, incluindo a distribuição de benefícios de acordo com as ideias de justiça ou injustiça.

Nos dicionários russos modernos (OZHEGOV; SHVEDOVA, 1996), “justiça” é 1) uma coisa confirma algo equitativo, realizado de acordo com a verdade, ações, 2) algo imparcial (sem preconceito), atitude honesta para alguém/algo, 3) conformidade das relações humanas, leis, ordens estabelecidas pelas normas da sociedade, requisitos. Justiça é associada

a uma forma de altruísmo, uma disposição de agir abnegadamente em benefício de outros, particularmente para proteção e assistência de indivíduos. E isso é justiça moral (ética), envolvendo “proporcionalidade na distribuição dos benefícios e encargos das pessoas que vivem juntas” (VINOGRADOV, 2007, p. 537, tradução nossa).

A justiça moral regula as relações em comunidade, pois implica, em primeiro lugar, a igualdade entre todos os membros da sociedade para serem felizes e usufruírem dos benefícios necessários. A predominância do aspecto moral também é indicada pela etimologia da palavra. A “justiça” russa remonta ao substantivo eslavo comum “*pravda*” (cf.: Polônia. *Sprawiedliwy* significa “justo”) (SOLOVYOV, 1998; VEZHBITSKAYA, 1996; VORKACHEV, 2004).

De acordo com os materiais do dicionário de A. Gruzberg, as fontes dos séculos XVI e XVII estavam na correspondência diplomática de Moscou e do Estado unificado polonês-lituano, embora, em comparação com a palavra “verdade”, ainda seja usado com significativamente menos frequência (259 casos a 10). Mais tarde, em textos comerciais e científicos, a palavra “justiça” é usada no significado de “verdade”, “exatidão”. Em seguida, o significado “tributo” é adicionado. A palavra é formada a partir do adjetivo “*s-pra-ved-liviy*”; consiste em duas raízes, *-pra-* (verdadeiro, certo) e *-ved-* (saber).

Não é por acaso que a palavra “justiça” é usada em russo como sinônimo de “certo” e “verdadeiro”. Esse fato linguístico também é indicado no dicionário eslavo eclesiástico da língua russa (ST. PETERSBURG, 1900).

N. Berdyaev destaca que a busca pela verdade (verdade absoluta) sempre foi um fenômeno específico do homem russo (BERDYAEV, 2001). A verdade é uma realidade, recriando uma imagem de mundo coerente; um homem está procurando por “justiça e validade” ali. A verdade como propriedade da cognição humana é um ideal de retidão e sofisticação, é uma transferência de submissões sobre relações sociais ideais de forma resumida (ARUTUNOVA, 1991; VOROBIOV, 1997) e, conseqüentemente, sobre justiça moral, que é comparável para a noção de “consciência”, é a responsabilidade de seu comportamento para com as pessoas do entorno, a sociedade (cf.: com a consciência limpa, remorso, em toda a consciência, e outros idiomas). É a “consciência” que obriga a pessoa a entregar-se ao serviço de certos valores espirituais (bondade, misericórdia, justiça etc.). Nesse caso, a justiça se expressa na demanda de uma pessoa por avaliação de suas próprias ações e de outras pessoas de acordo com o conceito existente de distribuição de benefícios e penalidades na sociedade (cf.: agir com justiça, buscar, estabelecer justiça, alcançar a justiça etc.).

O segundo aspecto jurídico da justiça é devido à influência da cultura da Europa Ocidental. Etimologicamente, o latim “*justitia*” é a base do conceito europeu ocidental de “justiça”; remonta a jus (lei). Do ponto de vista jurídico, a justiça é um conjunto de regras normativas que regem as relações sociais, incluindo as relações civis. Esta forma de justiça está principalmente associada ao direito como sistema de proteção dos direitos humanos, voltado para a cooperação de suas atividades e a eliminação dos conflitos sociais e jurídicos na sociedade; a justiça jurídica fundamenta-se na ideia de razão pura (WHEELWRIGHT, 1990), ou seja, conhecimento a priori.

A partir daqui, existem duas formas inter-relacionadas de justiça jurídica na sociedade (identificada por Aristóteles no mundo antigo): em primeiro lugar, é a justiça distributiva (partilha igual, cada um recebe o que merece, a cada um de acordo com as suas necessidades); em segundo lugar, é a justiça igualitária (distribuição de benefícios e punições, independentemente de sua condição social, de propriedade ou de outro status na sociedade). M. Klimenko (LEONTIEV, 2004) destaca que o apelo da humanidade ao problema da justiça, via de regra, tem sido associado aos períodos de deterioração da situação social, quando é necessário encontrar uma saída para as intensas condições de vida. A ideia de tutela como uma instituição social torna-se a saída; seu trabalho visa implementar a proteção legal e a assistência beneficente às camadas mais pobres da população.

A correlação das sanções morais com o aspecto jurídico da justiça é claramente apresentada nas definições modernas utilizadas em diferentes esferas científicas.

No dicionário de termos de pedagogia geral e social (EKATERINBURG, 2006), “justiça” está correlacionada com a ideia de criar oportunidades sociais iguais para que todos os membros da sociedade realizem suas habilidades e atendam às necessidades vitais (ACADEMIC, 2017).

Na filosofia, o conceito de “justiça” é definido como uma sanção moral comum da interação humana conjunta, ela determina a forma de justificação e a distribuição de desejos, interesses, deveres entre eles; este é “um princípio moral, que significa punição pelo mal e recompensa pelo bem” (SHORT PHILOSOPHICAL DICTIONARY, tradução nossa).

Na jurisprudência, é um princípio universal das relações intergovernamentais e sociais, servindo como um guia moral nos tipos de atividade humana legislativa e policial (GREAT LEGAL DICTIONARY). Em termos econômicos, “justiça” é o conceito básico da economia do bem-estar, onde é entendida como a imparcialidade ou desinteresse (equidade). Esse entendimento de justiça foi batizado em homenagem a seu autor, John Rawls (1971). Em seu livro *The Theory of Justice*, ele argumenta que a justiça é um sinal de uma ordem social que

os indivíduos escolheriam se não fossem influenciados por interesses puramente pessoais. Nesse estado de desinteresse, eles parecem concluir um acordo sobre a natureza da sociedade e sua estrutura econômica. O “desconhecimento” de seus interesses não os permite conhecer a posição (determinada por habilidades, gênero, raça) que irão ocupar nesta sociedade. Neste caso, uma sociedade com quatro propriedades será escolhida e essas propriedades podem ser consideradas como as propriedades da justiça.

A ciência política define justiça como a implementação de relações naturais ou normalizadas entre partidos políticos, instituições sociais e cidadãos, o aparato estatal e a população⁵. E, neste caso, é possível identificar o terceiro aspecto da justiça, político, dependendo de fatores como a forma de organização política, a maturidade da cultura política e, conseqüentemente, o regime político, a distribuição dos interesses públicos e políticos.

É indicado a partir das definições fornecidas e usadas em diferentes esferas da vida social, na cultura linguística russa moderna o conteúdo interno do conceito de "justiça" é um conjunto de três aspectos - moral e social (ético), regulatório e sociopolítico, nos permite distinguir os seguintes semes básicos em sua estrutura interna:

1) moralidade como normas e regras de comportamento humano, baseadas principalmente em qualidades morais como consciência e verdade;

2) o direito, como oportunidade de distribuição de bens públicos e punições sobre o reconhecimento do valor moral das pessoas previsto nas leis estaduais independentemente da situação e das características específicas;

3) cor política, ou seja, relacionada à implementação da política e com base nas relações estaduais e jurídicas;

4) o direito como norma vinculativa e irrevogável no sistema de relações sociais e jurídicas;

5) a imparcialidade como característica das decisões e ações tomadas e realizadas exclusivamente com base em princípios, independentemente das preferências e interesses satisfeitos ou violados.

Assim, o conceito de “justiça” possui uma estrutura interna complexa, que reflete a ideia de aplicar a mesma medida (de acordo com a consciência e a lei) a todas as pessoas, apesar de seu pertencimento social. “A justiça suprema é para todos”, reflete a essência da justiça russa e faz fronteira apenas com o conceito de justiça legítima, que é o resultado da

⁵ Disponível em: <http://enc-dic.com/polytology/Spravedlivost-politicheskaja-1226.html>

formação de instituições estatais e jurídicas. A justiça é um fenômeno moral e valorativo da vida social e a legitimidade é política e legal (ЯКУШЕВА, 2008).

Conclusão

O estudo descreve os princípios universais da linguagem que implementam o conceito de “justiça” na imagem linguística russa do mundo, é o componente básico do conceito de “tutela” e um regulador moral e legal das relações sociais e jurídicas. Esse conceito implementa a ideia de tutela como proteção social da parte desfavorecida da população na consciência linguística do homem russo.

Como resultado do estudo, os autores chegam à conclusão de que o núcleo linguocultural da imagem linguística do mundo consiste em conceitos verbalizados na mente do indivíduo, formando campos conceituais com conteúdos temáticos. O conceito “tutela” é parte importante da cultura linguística russa, ocupa um lugar especial na imagem linguística do mundo, pois revela as peculiaridades da estrutura social no sistema do Estado. Do ponto de vista linguoculturoológico, o conceito “tutela” como forma de manifestação da misericórdia na esfera conceitual russa “espiritualidade” reflete a ideia de proteção social e jurídica baseada, antes de tudo, na ideia de justiça moral. A análise linguística revelou a transformação do conteúdo interno do conceito de “justiça” na cultura linguística russa.

Justiça é uma virtude absoluta, correlacionada com a ideia de bem-estar universal; ela coexiste na sociedade em três formas - moral, legal e política.

REFERÊNCIAS

ACADEMIC. Disponível em: https://social_pedagogy.academic.ru. Acesso em: 22 nov. 2017.

ALEFIRENKO, N. **Lingvokulturologiya: tsennostno-smyslovoye prostranstvo yazyka** (Linguoculturology: value and meaning space of language. Study guide). Moscow: Flinta: Nauka, 2010. p. 288.

ARUTUNOVA, N. **Istina: fon i konnotatsii**. Logichesky analiz yazyka. Kulturnye kontsepty (Truth: background and connotations. Logical analysis of language. Cultural concepts). Moscow: Nauka Publ, 1991. p. 21-30.

BERDYAEV, N. **Russkaja ideja**. Osnovnye problemy russkoj mysli XIX i nachala XX veka (Russian idea. The main problems of Russian thought of the nineteenth century and early twentieth century). Moscow: EKSMO-Press; Kharkov: Folio, 2001. p. 11-249.

BRUTYAN, G. **Jazyk i kartina mira**. Jazyk i kultura (Language and world picture. Language and culture). Ufa: BSU, 2000. p. 55-59.

BYKOV, A. **Social'naja zashhita detej v Sibiri v XIX - nachale XX veka** (Social protection of children in Siberia in the 19th – early 20th century). Aktual'nye problemy teorii i praktiki sotsial'noy raboty s sem'yami i det'mi (Actual problems of the theory and practice of social work with families and children). Tomsk, 2010. p. 143-149.

FASMER, M. **Etimologicheskii slovar' russkogo yazyka**. (Etymological dictionary of the Russian language). (O.Trubacheva, Trans.). Moscow: Astrel: AST, 2003.

FROLOV, I. **Filosofskii slovar'** (Philosophical Dictionary). 7. ed. Moscow: Respublika Publ., 2001. p. 536-537.

GACHEV, G. **Nacional'nye obrazy mira**. Kurs lekcij (National images of world: Course of lectures). – M.: Publishing center “Academy”, 1998. 432 p.

GALIULLINA, S. Problema popechitel'stva o narodnom obrazovanii v dorevoljucionnoj istoriografii (The problem of guardianship of public education in pre-revolutionary historiography). Vestnik of Tomsk State University. **History**, v. 3, p. 81-83, 2012.

GUERRIER, V. Po povodu stat'i v «Russkom vestnike»: k universitetskomu voprosu (About the article in the “Russian Vestnik”: to the University question). **Vestnik Evropy**, v. 10, p. 768-798, 1876.

HUMBOLDT, W. **Jazyk i filosofija kultyry** (Language and philosophy of culture). Moscow: Progress, 1985.

IKONNIKOV, V. Russkie universitety v svjazi s hodom obshhestvennogo obrazovanija (Russian universities in connection with the course of public education). **Vestnik Evropy**, v. 4, p. 161-206, 1876.

KAVELIN, K. **Sobranie sochinenij**. Nauka filosofija i literature (Collected works. Science, philosophy and literature). Vol. III. Saint Petersburg: Printing House of M. Stasyulevich, 1899. p. 228-229.

KLIMENKO, T. Spravedlivost' kak princip prava (Justice as a principle of law). **Science Vector of Togliatti State University**, v. 1, n. 4, p. 135-137, 2011.

KOLSHANSKY, G. **Ob'ektivnaja kartina mira v poznanii i jazyke** (Objective picture of the world in knowledge and language). Moscow: Nauka, 1990.

LEONTIEV, A. **Jazykovoje soznanie i obraz mira** (Language consciousness and image of the world). Language and speech activity in general and pedagogical psychology: selected psychological works. Moscow: Publishing house of psychological and social institute, 2004. p. 123-140.

LOCKE, J. Essays on the Law of Nature. In: Goldie, M. (Ed.). **Locke J. Political Essays**. Cambridge: Cambridge University Press, 2002. p. 79-134.

OZHEGOV, S.; SHVEDOVA, N. **Tolkovyi slovar' Russkogo yazyka: 80000 slov i frazeologicheskikh vyrazhenii** (Explanatory dictionary of Russian language: 80,000 words and phraseological expressions). Moscow: Az, 1996.

SAPIR E. **Izbrannye trudy po jazykoznaniju i kul'turologii** (Selected works on linguistic and cultural studies). Moscow: Progress publishing house, 1993.

SAYAKHOVA, L. **Lingvokulturologicheskaja koncepcija obucheniju russkomu jazyku**. Russkoe slovo v mirovoj culture. Saint Petersburg, 2003. p. 408-412.

SEREBRENNIKOV, B. **Kak proishodit otrazhenie kartiny mira v jazyke** (As there is a reflection of a picture of the world in language). Moscow, 1988. p. 6, 81-83.

SHANSKY, N. **Kratkij jetimologicheskij slovar russkogo jazyka: posobie dlja uchitelja** (Short Etymological Dictionary of Russian: Guide for Teachers). 3. ed. Moscow, 1975.

SHMELEV, A. **Jazykovaja kartina mira**. Materialy k slovarju (Language picture of the world. Materials for the dictionary). Moscow: Languages of Slavic culture, 2002.

SOLOVYOV, V. **Duhovnye osnovy zhizni**. Izbrannye proizvedeniya (The spiritual bases of life. Selected works). Rostov-on-Don, 1998. p. 122-276.

SREZNEVSKY, I. **Materialy dlja slovarja drevnerusskogo jazyka po pismennym pamjatnikam** (Materials for the Dictionary of the Old Russian Language According to Written Monuments) Disponível em: <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Срезневский>. Acesso em: 22 nov. 2017.

STEPANOV, Y. **Slovar' russkoy kul'tury: Opyt issledovaniya** (Constants. Dictionary of Russian culture: The experience of the study). Moscow: Languages of Russian culture, 1997.

THORIK, V. **Lingvokulturologija i mezhkulturnaja kommunikacija** (Cultural linguistics and intercultural communication. Study guide). V. Thorik, N. Fanyan. (2nd ed). Moscow: GIS, 2006.

UFIMTSEVA, N. **Russkie: opyt eshho odnogo samopoznaniya** (Russians: the experience of another self-cognition) Ethno-cultural specificity of linguistic consciousness. Moscow, 1996. p. 139-163.

VEZHBITSKAYA, A. **Yazyk. Kul'tura. Poznanie** (Language. Culture. Cognition). Moscow: Russian Dictionaries, 1996.

VINOGRADOV, S. K. **Lingvisticheskomu ponimaniyu tsennosti** (Towards a linguistic understanding of value). In *Russkaya slovesnost' v kontekste mirovoi kul'tury* (Russian literature in the context of world culture). N. Novgorod, 2007. p. 93-97.

VORKACHEV, S. **Schast'e kak lingvokulturnyj koncept** (Happiness as a Linguocultural Concept). Moscow: Gnozis Publ., 2004.

VOROBIOV, V. **Lingvokulturologiya: teoriya i metody** (Linguo-culturology: theory and methods). Moscow: PFUR Publ., 1997.

WHEELWRIGHT, P. **Metafora i realnost'** (Metaphor and reality). Theory of metaphor. Moscow: Progress, 1990. p. 82-109.

GALIULLINA, S. D.; KOPYAKOVA, T. I.; SUNTSOVA N. L. Ethnolinguistic perception of the world: the concept of “mercy” in Russian linguistic culture. **Modern research of social problems**, v. 28, n. 4-2, 2016. DOI: 10.12731/2077-1770-2016-4-2-186-203

GALIULLINA, S. D.; KOPYAKOVA, T. I. The concept of "custody" in Russian language picture of the world. **Filologické vědomosti**, n. 1, 2016. Disponível em: http://sociosphera.com/en/scientific_journals/filologicke_vedomosti/filologicke_vedomosti-1-2016/. Acesso em: 06 fev. 2021.

LEONTJEVA, E.; MUNTJAN, G. **Justice as a social concept**. 2017. Disponível em: <https://cyberleninka.ru/article/n/spravedlivost-kak-sotsialnyy-kontsept>. Acesso em: 21 nov. 2017.

KRYAKHTUNOVA, M.M. **The shift linguocultural concept “justice”** (on the material of Russian linguoculture). Disponível em: <http://cheloveknauka.com/>. Acesso em: 21 nov.2017.

SKROMNAYA, I. I.; VOROBYOVA, V. I. **The concept “justice” in Russian linguoculture**. Disponível em: <http://ejournal.pnu.edu.ru/media/ejournal/articles>. Acesso em: 22 nov. 2017.

YAKUSHEVA, T. I. **Conceptualization of “justice” in the orthodox culture**. Disponível em: http://www.unn.ru/pages/issues/vestnik_soc. Acesso em: 22 nov. 2017.

DAHL, V. The explanatory dictionary of the living great russian language. Moscow, 1978-1980. v. 3, p. 377.

SPENCER, H. **Sociological theory**. Disponível em: <https://slovar.cc/enc/brokhauz-efron2>. Acesso em: 22 nov. 2017.

SHORT PHILOSOPHICAL DICTIONARY. Disponível em: http://platona.net/board/filosofskij_slovar/spravedlivost. Acesso em: 22 nov. 2017.

GREAT LEGAL DICTIONARY. Disponível em: <https://dic.academic.ru>. 22 nov. 2017.

Como referenciar este artigo

KOBYAKOVA, T. I.; GALIULLINA, S. D.; SUNTSOVA, N. L.; NURIEVA, R. Y.; OSIPOVA, G. M. Cultura linguística russa: o conceito “justiça” como uma unidade linguística nuclear do campo conceitual “tutela”. **Rev. EntreLínguas**, Araraquara, v. 7, n. esp. 2, e021012, 2021. e-ISSN: 2447-3529. DOI: <https://doi.org/10.29051/el.v7iesp.2.15138>

Submetido em: 05/01/2021

Revisões requeridas em: 26/02/2021

Aprovado em: 24/03/2021

Publicado em: 01/06/2021